

## RELAÇÃO ENTRE AS FREQUÊNCIAS ALÉLICAS DO POLIMORFISMO DO GENE RECEPTOR DE LEPTINA (LEPR) COM MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E PERFIL LIPÍDICO EM UMA POPULAÇÃO DE ADULTOS OBESOS

Claudia Regina de Albuquerque Tonini<sup>1</sup>

Tiago Mateus Andrade Vidigal<sup>2</sup>

Eduardo Ottobelli Chielle<sup>3</sup>

**Introdução:** A obesidade é uma doença cada vez mais comum, cuja prevalência já atinge proporções epidêmicas e na qual a contribuição genética têm se mostrado muito relevante. O polimorfismo Gln223Arg do gene Receptor da Leptina (LEPR) vem sendo estudado no campo da obesidade devido ao papel fisiológico da leptina no controle da fome e saciedade. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo analisar a frequência deste polimorfismo numa população adulta obesa, a fim de relacioná-lo com a predisposição a distúrbios metabólicos e a obesidade. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo transversal, destinado a obter uma avaliação laboratorial e molecular, onde 100 indivíduos, de ambos os sexos e maiores de 18 anos foram avaliados. O perfil lipídico e glicêmico foi avaliado através da dosagem de colesterol total, glicemia de jejum, HDL, LDL, triglicerídeos, HOMA e hemoglobina glicada, no soro dos voluntários. O IMC e a pressão arterial foram os parâmetros antropométricos avaliados, através da obtenção do peso, altura e aferição da pressão sanguínea. Para obtenção dos genótipos foi utilizada a técnica de PCR a partir de amostras de sangue periférico coletadas. **Resultados e Discussão:** Os resultados obtidos mostraram que, na amostra total, o genótipo AA foi o mais frequente, com 46%. Em relação à frequência alélica, o alelo A se mostrou significativamente associado a todos os parâmetros bioquímicos e antropométricos alterados, com valor de  $p < 0,5$ . **Conclusão:**

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia, UNOESC – Campus São Miguel do Oeste, claudiaregina.albuquerque@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Biotecnologia Aplicada à Agricultura, Universidade Paranaense, tiago.vidigal@unoesc.edu.br

<sup>3</sup> Doutor em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Santa Maria, eduardochielle@yahoo.com.br

Portanto, através deste trabalho, foi verificado o emprego da regulação do sistema aferente neuroendócrino na obesidade, que através da secreção de leptina controla sinais de saciedade e de apetite, servindo assim de subsídio para estratégias na prevenção da hipertensão, síndrome metabólica e obesidade.

**Palavras-chave:** Obesidade; Leptina; Genética; Gene LEPR; Polimorfismo.

#### Referências

AFONSO, C. T.; CUNHA, C. F.; OLIVEIRA, T. R. P. R. Tratamento da obesidade na infância e adolescência: um a revisão da literatura. **Revista Medica de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v. 18, n. 4, p. 131-138, 2008.

FERREIRA, S. et al. Aspectos etiológicos e o papel do exercício físico na prevenção e controle da obesidade. **Revista de Educação Física**, São Paulo, n. 133, p. 15-24, mar. 2006.